

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
INSTITUTO DE SAÚDE E BIOTECNOLOGIA
BACHARELADO EM FISIOTERAPIA

ISRAELLY KETHÉM MOURA DOS SANTOS

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO: ESTUDO DO PERFIL DE
QUALIDADE DE VIDA DE DOCENTES DA REDE ESTADUAL DE COARI –
AMAZONAS

COARI
2019

ISRAELLY KETHÉM MOURA DOS SANTOS

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO: ESTUDO DO PERFIL DE
QUALIDADE DE VIDA DE DOCENTES DA REDE ESTADUAL DE COARI –
AMAZONAS

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado ao Instituto de Saúde e Biotecnologia da Universidade Federal do Amazonas pela aluna Israelly Kethém Moura dos Santos do Curso de Fisioterapia do Instituto de Saúde e Biotecnologia da Universidade Federal do Amazonas, sob orientação do Prof. Emilton Lima de Carvalho e Coorientação do Prof. Cléber Araújo Gomes, sendo pré-requisito para obtenção do Diploma e aprovação na Disciplina TCC2.

Orientador: Emilton Lima de Carvalho

Coorientador: Cléber Araújo Gomes

COARI

2019

FOLHA DE APROVAÇÃO

ESTUDO DO PERFIL DE QUALIDADE DE VIDA DE DOCENTES DA REDE
ESTADUAL DE COARI – AMAZONAS

ISRAELLY KETHÉM MOURA DOS SANTOS

BANCA EXAMINADORA

Emilton Lima de Carvalho
Membro Presidente

Brenner Kássio Ferreira de Oliveira
Membro 1

Valéria de Lima Pereira
Membro 2

Ficha Catalográfica

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

S237e	Santos, Israelly Kethém Moura dos Estudo do perfil de Qualidade de Vida de professores da Rede Estadual de Coari-Amazonas / Israelly Kethém Moura dos Santos. 2019 XXVII f.: il.; 31 cm. Orientador: Emilton Carvalho Lima Coorientador: Cléber Araújo Gomes TCC de Graduação (Fisioterapia) - Universidade Federal do Amazonas. 1. fatores. 2. professores. 3. qualidade de vida. 4. avaliação. I. Lima, Emilton Carvalho II. Universidade Federal do Amazonas III. Título
-------	---

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	7
2. MATERIAIS E MÉTODOS.....	9
3. ASPECTOS ÉTICOS DA PESQUISA	11
4. RESULTADOS	11
5. DISCUSSÃO.....	14
6. CONCLUSÃO.....	16
REFERÊNCIAS.....	18
APÊNDICE A	20
APÊNDICE B.....	22
ANEXO A.....	28

**ESTUDO DO PERFIL DE QUALIDADE DE VIDA DE DOCENTES DA REDE
ESTADUAL DE COARI – AMAZONAS**

**QUALITY OF LIFE PROFILE STUDY OF TEACHERS STATE NETWORK
COARI - AMAZONAS**

Israelly Kethém Moura dos Santos

Instituto de Saúde e Biotecnologia da Universidade Federal do Amazonas

Coari-Amazonas

<http://lattes.cnpq.br/2596517328394910>

Emilton Lima de Carvalho

Instituto de Saúde e Biotecnologia da Universidade Federal do Amazonas

Coari-Amazonas

<http://lattes.cnpq.br/7603768849894722>

Cléber Araújo Gomes

Instituto de Saúde e Biotecnologia da Universidade Federal do Amazonas

Coari-Amazonas

<http://lattes.cnpq.br/7230447094775656>

RESUMO: O presente estudo teve como objetivo identificar e estimar os fatores associados à qualidade de vida em professores da rede estadual do município de Coari, interior do Amazonas. Trata-se de um estudo transversal de abordagem quantitativa, na coleta foi aplicado um questionário constituído por 10 blocos, contendo: dados sociodemográficos, informações gerais e ocupacionais. A análise da qualidade de vida dos professores foi avaliada a partir dos domínios do WHOQOL-Bref. As demais variáveis foram digitadas e analisadas no programa estatístico Epi Info e a etapa de análise multivariada foi realizada com o Programa Stata 12.0. Foram encontradas associações significativas ($p < 0,05$) nos seguintes domínios: Físico: variáveis presença de dor, prática de outra atividade remunerada e percepção negativa em relação a saúde; Psicológico: sexo feminino e prática de outra atividade remunerada; Meio Ambiente: apenas a variável União estável, no domínio Relações Sociais não foi encontrado nenhum valor significativo de associação. Espera-se que o presente estudo possa contribuir com novas pesquisas relacionadas a esta temática, bem como para medidas de promoção a saúde e melhora na qualidade de vida dessa classe trabalhadora.

PALAVRAS-CHAVE: fatores; professores; qualidade de vida; avaliação.

ABSTRACT: The present study aimed to identify and estimate the factors associated with quality of life in state school teachers in the municipality of Coari, in the interior of Amazonas. This is a cross-sectional study of quantitative approach, where the collection was applied to a questionnaire consisting of 10 blocks containing: sociodemographic data, general and occupational information. An analysis of teachers' quality of life was assessed from the WHOQOL-Bref domains. As other variables were not entered and analyzed in the statistical program Epi Info and a multivariate analysis step was performed with the Stata 12.0 program. Applicable differences ($p < 0,05$) were presented in the following domains: Physical: variations in the presence of pain, practice of other paid activity and negative perception of health; Psychological: female and other paid activity practice; Environment: Only one stable Union variable, no significant association value found. It is expected that the present study can contribute to new research related to this theme, as well as health promotion measures and improvements in the quality of life of this working class.

KEYWORDS: factors; teachers; quality of life; evaluation.

1. INTRODUÇÃO

O estudo das condições de trabalho e qualidade de vida dos professores é de importante relevância em diversas áreas da saúde, pois se sabe que com o avanço tecnológico, muitos profissionais obtiveram alterações em suas atribuições, principalmente esta classe trabalhadora, o que interfere diretamente no desenvolvimento social, psicológico e cultural desses indivíduos (SILVA, *et al.*, 2017).

Segundo SOUTO *et al.* (2016) devido a alta jornada de trabalho do docente no ambiente escolar, eles acabam tendo menos tempo para suas atividades sociais e pessoais, como afazeres domésticos, cuidados com a família e amigos, pouco ou nenhuma atividades de lazer e cuidados com a própria saúde, o que acaba gerando uma sobrecarga, cobranças pessoais e dos indivíduos ao seu redor.

Existe uma gama de fatores que podem contribuir para o agravamento da saúde destes indivíduos, além da sobrecarga de trabalho, pode-se acrescentar: baixa remuneração, aumento do índice de violência dentro das escolas, trabalho repetitivo, insatisfação no desempenho das atividades, falta de autonomia no planejamento das atividades, diminuição do desempenho físico, entre outros. Estes fatores podem interferir diretamente em sua qualidade de vida (MOREIRA, *et al.*, 2017).

O termo Qualidade de Vida (QV) é considerado hoje em dia um termo muito amplo, pois levam em consideração diversos aspectos da vida do ser humano, além de ser considerado subjetivo, pois pode ser percebido de formas diferentes de um indivíduo para outro, e está relacionado aos bens materiais, saúde, lazer, educação, meio-ambiente, segurança pública e privada, cultura, tudo que se relacione com o ser humano (SOUTO, *et al.*, 2016).

Segundo SANCHES (2019), a docência é uma profissão cujo desgaste intelecto-emocional está sempre presente nos seus trabalhadores, expondo-os a riscos de saúde, fazendo com que esses indivíduos possam desenvolver diversas doenças, não somente ligadas ao estresse, mas que podem ser de caráter psicoemocional ou psicossomático (DAVOGLIO, BALDISSERA, 2015).

Apesar de serem relevantes, os estudos que avaliam os fatores associados à qualidade de vida dos professores com as suas condições do trabalho ainda são escassos, principalmente nos interiores, onde esses fatores podem apresentar impactos diferentes aos dos grandes centros (TAVARES, *et al.*, 2015; FERREIRA *et al.*, 2014).

Os professores assumem papel de destaque na vida de crianças e jovens, pois não somente ensinam a teoria, mas também a prática, agindo como transformadores sociais, possuindo um papel importantíssimo na formação de novos cidadãos e futuros profissionais (SOUTO, *et al.*, 2016).

Dessa forma, os professores precisam permanecer em boas condições para que possam contribuir na qualidade do ensino, pois somente funcionários satisfeitos, com boa qualidade de vida estarão estimulados e comprometidos com seu trabalho, e conseqüentemente poderão ajudar os usuários que se beneficiam desse serviço (ROCHA, FERNANDES, 2007).

Este estudo se faz necessário para que seja possível identificar e estimar os fatores associados à qualidade de vida desses indivíduos, para sirva como uma ferramenta de estratégia de medidas de promoção à saúde dos docentes da rede municipal de Coari, interior do Amazonas.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo transversal e individualizado que integra a pesquisa intitulada “Avaliação das condições de saúde e trabalho em professores de um município de Médio Solimões do Amazonas”, a qual foi aprovada pelo comitê de ética em pesquisa (CEP) sob o parecer nº 1.290.740. Para o estudo guarda-chuva foram incluídos os professores de ambos os sexos, admitidos há mais de um ano, tendo como referência o primeiro dia da entrevista na empresa e excluídos da pesquisa os trabalhadores afastados do trabalho quando o motivo da reclusão não se relacione com o evento estudado, a exemplo dos casos de licença maternidade e outras patologias. Foram excluídos, ainda, os trabalhadores oriundos de povos indígenas.

O cálculo amostral para seleção dos trabalhadores foi construído a partir de quatro critérios: número de trabalhadores, 4% de grau de precisão absoluta, 95% de nível de confiança e considerando que 50% dos trabalhadores apresentam uma boa qualidade de vida. Sendo assim, o número amostral foi de 162 trabalhadores.

Os dados foram coletados por seis entrevistadores previamente treinados, acadêmicos dos cursos de Enfermagem e Fisioterapia do Instituto de Saúde e Biotecnologia da Universidade Federal do Amazonas, nos meses de fevereiro, março e abril de 2018. Para a coleta de dados foi aplicado o questionário aos trabalhadores selecionados durante a jornada de trabalho e em local privado. O instrumento utilizado foi um questionário semi-estruturado constituído por dez blocos (1) Informações gerais: dados sociodemográficos; (2) Informações sobre o trabalho; (3) Atividades domésticas; (4) Sintomas musculoesqueléticos; (5) Conteúdo do trabalho: Demanda psicológica, controle, suporte e insatisfação com o trabalho; (6) Uso bebida alcoólica; (7) Informações sobre o trabalho: História ocupacional atual e pregressa e demanda física no trabalho; (8) Níveis de qualidade de vida; (9) Atividades físicas e (10) Hábito de fumar.

A qualidade de vida foi avaliada através do instrumento WHOQOL-Bref, em sua versão traduzida para o português (FLECK, 2000). Este instrumento de rápida aplicação, validado para a população brasileira, considera os últimos

quinze dias vividos pelos respondentes, e é constituído por 26 questões. As duas primeiras questões são gerais e examinadas separadamente, onde a primeira questão revela a percepção do indivíduo sobre a sua qualidade de vida e a segunda à satisfação do indivíduo com a própria saúde. As demais 24 questões estão distribuídas em quatro domínios, tais como:

- Domínio I – domínio físico, composto por sete questões: dor e desconforto; energia e fadiga; sono e repouso; mobilidade; atividades da vida cotidiana; dependência de medicação ou de tratamento, e capacidade para o trabalho.
- Domínio II - domínio psicológico, composto por seis questões: sentimentos positivos; pensar, aprender, memória e concentração; autoestima; imagem corporal e aparência; sentimentos negativos, e espiritualidade/religião/crenças pessoais.
- Domínio III – domínio relações sociais, composto por três questões: relações pessoais; suporte (apoio) social, e atividade sexual.
- Domínio IV - domínio meio ambiente, composto por oito questões: segurança física e proteção; ambiente no lar; recursos financeiros; cuidados de saúde e sociais; oportunidades de adquirir novas informações e habilidades; oportunidades de recreação/lazer; transporte, e ambiente físico (poluição/ruído/trânsito/clima) (FLECK, 2000).

As respostas desse instrumento são estruturadas a partir de uma escala do tipo Likert, variando de acordo com a intensidade (nada - extremamente), capacidade (nada - completamente), frequência (nunca - sempre) e avaliação (muito insatisfeito - muito satisfeito; muito ruim - muito bom).

Os dados foram digitados no Epi Info (versão 7.0), depois foi realizada a próxima etapa de análise descritiva no Epi Info e em seguida foi realizada a análise multivariada com o Programa Stata 12.0. Na análise multivariada, a variável dependente foi qualidade de vida. As variáveis independentes serão: sexo, idade, situação conjugal, prática de atividade física, qualidade de vida, hábito de fumar, uso de álcool, horas trabalhadas semanalmente, posturas adotadas no trabalho, IMC, trabalho sentado, trabalho em pé e trabalho

agachado. Serão consideradas estatisticamente significantes as associações com p-valor < 0,05.

A qualidade de vida (QV) foi uma variável independente utilizada no projeto inicial para avaliar as condições de saúde dos docentes. Neste estudo, a QV será a variável dependente e serão realizadas as associações às variáveis independentes.

3. ASPECTOS ÉTICOS DA PESQUISA

O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), sob a CAAE 44294515.5.0000.5020, pois respeita a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

As entrevistas com trabalhadores selecionados foram precedidas de esclarecimentos sobre o objetivo da pesquisa, seus riscos e benefícios, a importância social deste estudo e assinatura de duas vias do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), uma das quais foi entregue ao (a) entrevistado (a) e outra mantida com os pesquisadores para ser arquivada. Foi garantida a confidencialidade e anonimato das informações prestadas pelos trabalhadores, uma vez que as entrevistas foram realizadas individualmente, em local reservado e sem a identificação do entrevistado no questionário.

4. RESULTADOS

A partir das análises dos dados constatou-se que, dos 167 professores entrevistados, a maioria era do sexo feminino (61,07), sendo que a média de idade foi de 32,81 ($\pm 7,64$) anos. Com relação à variável situação conjugal, prevaleceram os indivíduos que eram casados ou em união estável (53,89%). No que se refere à escolaridade, a maioria dos professores apresentaram nível superior completo (83,83%). Também foram questionados sobre a presença de dor e (77,84%) relataram que sim. A maioria dos professores relatou desenvolver outra atividade remunerada (67,66%) (Tabela 1).

Tabela 1: Características sócio-demográficas dos professores da rede estadual do município de Coari (AM), Brasil, 2018. (n=167)

Variável	N	Média	*DP	Percentual (%)
Sexo				
Feminino	102			61,07
Masculino	65			38,92
Idade		32,81	7,64	
Estado Civil				
Solteiro	52			31,13
Casado	90			53,89
Separado	15			8,98
Viúvo	10			5,98
Escolaridade				
Superior	140			83,83
Superior Incompleto	27			16,16
Presença de Dor				
Sim	130			77,84
Não	37			22,15
Desenvolve outra atividade remunerada				
Sim	54			32,33
Não	113			67,66

Autores: Santos e Gomes, 2018 / * Desvio padrão

Os resultados das associações entre as variáveis independentes e o maior comprometimento da qualidade de vida foram apresentados individualmente para cada domínio do WHOQOL-Bref.

Nos resultados da análise do domínio Físico foram encontradas associações estatisticamente significativas para as variáveis: presença positiva de dor ($p= 0,001$), prática positiva de outra atividade remunerada ($p=0,000$) e percepção negativa de satisfação com a saúde ($0,003$) (Tabela 2).

Tabela 2: Fatores associados ao domínio físico da Qualidade de vida dos professores da rede estadual do município de Coari (AM), Brasil, 2018. (n=167)

Variável	*RP	**p
Sexo		
Feminino	2,50	0,100
Masculino	1	
Estado Civil		
Com união estável	2,70	0,030
Sem união estável	1	
Presença de Dor		
Sim	3,00	0,001
Não	1	
Desenvolve outra atividade remunerada		
Sim	1,98	0,000
Não	1	
Satisfação com a saúde		
Não	4,20	0,003
Sim	1	

Autores: Santos e Gomes, 2018 / * Razão de prevalência / ** p-valor

Nas análises do domínio Psicológico da qualidade de vida, foram encontradas associações estatisticamente significativas para as variáveis: sexo feminino ($p=0,002$) e prática positiva de outra atividade remunerada ($p=0,000$) (Tabela 3).

Tabela 3: Fatores associados ao domínio psicológico da Qualidade de vida dos professores da rede estadual do município de Coari (AM), Brasil, 2018 (n=167).

Variável	*RP	**p
Sexo		
Feminino	3,50	0,002
Masculino	1	
Estado Civil		
Com união estável	2,00	0,150
Sem união estável	1	
Presença de Dor		
Sim	1,55	0,220
Não	1	
Desenvolve outra atividade remunerada		
Sim	1,90	0,000
Não	1	
Satisfação com a saúde		
Não	3,30	0,130
Sim	1	

Autores: Santos e Gomes, 2018 / * Razão de prevalência / ** p-valor

Não foram encontradas associações estatisticamente significativas para o domínio Relações Sociais (Tabela 4).

Tabela 4: Fatores associados ao domínio das relações sociais da Qualidade de vida dos professores da rede estadual do município de Coari (AM), Brasil, 2018. (n=167)

Variável	*RP	**P
Sexo		
Feminino	2,90	0,100
Masculino	1	
Estado Civil		
Com união estável	1,50	0,220
Sem união estável	1	
Presença de Dor		
Sim	1,20	0,008
Não	1	
Desenvolve outra atividade remunerada		
Sim	3,00	0,006
Não	1	
Satisfação com a saúde		
Não	1,90	0,220
Sim	1	

Autores: Santos e Gomes, 2018 / * Razão de prevalência / ** p-valor

Na avaliação do domínio Meio Ambiente, foi encontrada apenas a variável Estado civil ($p= 0,002$) (tabela 5).

Tabela 5: Fatores associados ao domínio Meio Ambiente Da Qualidade de vida dos professores da rede estadual do município De Coari (AM), Brasil, 2018. (n=167)

Variável	*RP	**p
Sexo		
Feminino	1,02	0,110
Masculino	1	
Estado Civil		
Com união estável	3,80	0,002
Sem união estável	1	
Presença de Dor		
Sim	2,50	0,100
Não	1	
Desenvolve outra atividade remunerada		
Sim	2,00	0,009
Não	1	
Satisfação com a saúde		
Não	1,70	0,190
Sim	1	

Autores: Santos e Gomes, 2018 / * Razão de prevalência / ** p-valor

5. DISCUSSÃO

Com relação aos dados sócio-demográficos, os resultados do presente estudo corroboram com o estudo de SILVA *et al* (2017) onde a maioria dos professores entrevistados eram do sexo feminino, casados ou viviam juntos e

com ensino superior completo. Já sobre a idade, houve uma diferença do presente estudo para os de SILVA *et al* (2017) e TAVARES *et al* (2015) pois apresentaram um média de 45 anos.

No que se refere à presença de dor, os dados são similares aos encontrados nos estudos de MOREIRA *et al* (2017) onde os professores relataram presença de dor, principalmente em membros inferiores o que ocasionou afastamento em muitos casos. Já no estudo de SILVA *et al* (2017) quando questionados sobre a presença de dor relacionada ao trabalho, a maioria relatou não apresentar dor, pois a maioria dos professores realizavam algum tipo de atividade física, sendo considerados ativos, dessa forma o domínio Físico apresentou um escore maior.

A respeito das associações das variáveis, o domínio físico apresentou valores significativos em relação à presença de dor, prática de outra atividade remunerada e percepção negativa de satisfação com a saúde. Quanto a presença de dor, o estudo de TAVARES *et al* (2015) corroboram com esse estudo, isso pode ser explicado devido o tempo de jornada de trabalho dos professores, por ficarem muito tempo em pé, andando e escrevendo no quadro, onde muitos apresentam dor principalmente nos ombros, segundo dados da pesquisa de SILVA *et al* (2017). Sobre a prática de outra atividade remunerada, KOETZ, *et al* (2013) que obteve resultado similar a este em seu estudo, afirma que ela influencia no domínio físico devido ao cansaço do professor, onde ele já tem carga horária diária de oito horas e destinam suas horas vagas para uma nova jornada de trabalho diferente da docência, fazendo que ele descanse menos e tivesse mais preocupações, pois muitos relataram trabalhar com vendas de produtos variados com o objetivo de melhorar sua renda financeira (TAVARES, *et al* 2015). Ainda segundo KOETZ, *et al* (2013) alguns professores ainda têm que dar conta dos cuidados com a casa e com os filhos, o que leva a outra variável, a satisfação com a saúde, pois fatores como: cansaço, poucas horas de sono, dor, desconforto em geral e estresse, fazem com que esses indivíduos tenham uma percepção negativa em relação a sua saúde, resultado que também se assemelha ao deste estudo.

Já nas associações do domínio psicológico, as variáveis que se apresentaram significativas foi sexo feminino e prática de outra atividade remunerada. O estudo de TAVARES *et al* (2015) corroborou com o deste estudo, onde ele afirma que as professoras estão propícias a terem problemas psicológicos devido o tempo de atuação, idade e jornada de trabalho, dessa forma estão expostas a estresse, preocupações com prazos e reuniões, fazendo com que se dediquem ao máximo em sua profissão e tenham pouco tempo para si, além disso, PEREIRA *et al* (2013) afirma que as mulheres têm maior prevalência de nervosismo e cansaço mental, isso pode ser explicado até mesmo por fatores hormonais onde elas sofrem interferências biológicas e emocionais em ciclos que podem causar alterações de humor. Segundo SOUZA *et al* (2015) os professores que davam aula para turmas com mais de 30 alunos têm maiores chances de desenvolver problemas psicológicos devido as dificuldades em lidar com os alunos, independente do sexo.

No domínio Relações Sociais não foi encontrado nenhuma variável de associação significativa.

No que diz respeito ao domínio Meio ambiente, a única variável significativa encontrada foi Estado Civil, onde PEREIRA *et al* (2013) obteve resultado parecido e afirmou que os indivíduos casados apresentam bons índices de qualidade de vida em comparação aos colegas da mesma profissão que são solteiros, isso porque eles acabam adquirindo uma rotina que faz com que adotem medidas de vida mais saudável, além disso se sentem mais seguros e calmos.. Com relação a prática de outra atividade remunerada, no presente estudo muitos profissionais não se apresentaram satisfeito com sua renda, visto que utilizavam suas horas vagas para vender produtos, ou roupas, trabalhando além da sua carga horária como professor para ter uma renda extra (TAVARES, *et al* 2015).

6. CONCLUSÃO

A amostra do presente estudo com os 167 professores apresentou-se como maioria o sexo feminino, com média de idade de 32,81 anos, os indivíduos casados ou que viviam juntos foram predominantes. No referente à escolaridade a maioria relatou ter nível superior completo, foi questionado

sobre presença de dor e se desenvolviam outra atividade remunerada, nas duas variáveis a maioria relatou que sim.

Em relação aos resultados associados às variáveis independentes, o maior comprometimento domínio físico foram: presença de dor, prática de outras atividades remuneradas; ao domínio psicológico foram: sexo, prática de outra atividade remunerada; sobre o domínio relações sociais não foi possível verificar nenhuma associação significativa, já o domínio meio ambiente foi apenas estado civil.

Dessa forma, recomenda-se que medidas de promoção à saúde sejam tomadas no município, ou até mesmo que o estudo possa servir como base para sucessivas pesquisas relacionadas a essa temática com a uma perspectiva de promover uma melhora na qualidade de vida dos docentes, pois são esses profissionais que exercem um papel fundamental na formação de profissionais de diversas áreas.

REFERÊNCIAS

DAVOGLIO, T. R; LETTNIN, C. C; BALDISSERA, C; G. **Avaliação da Qualidade de Vida em docentes brasileiros: uma revisão sistemática.** Pro-Posições. v. 26, n. 3. 2015;

FLECK, M. P. A. *et al.* **Aplicação da versão em português do instrumento abreviado de avaliação da qualidade de vida "WHOQOL-bref".** Revista de Saúde Pública, São Paulo. v. 34, n. 2, pag. 178-183, 2000;

FERREIRA, E. F. *et al.* **Associação entre o perfil de ambiente e condições de trabalho com a percepção de saúde e qualidade de vida em professores da educação básica.** Cad. Saúde Colet. Rio de Janeiro, v. 22, n. 2, pag: 113-9. 2014.

KOETZ, L. REMPEL, C. PÉRICO, E. **Qualidade de vida de professores de instituições de Ensino Superior Comunitárias do Rio Grande do Sul.** Ciência & Saúde Coletiva, v.18, n. 4, pag:1019-1028. 2013;

MOREIRA, A. S. G; SANTINO, T. A; TOMAZ, A. F. **Qualidade de vida de professores do ensino fundamental de uma escola de rede pública.** Ciências do Trabalho. v. 19, n. 58, pag: 20-25. 2017;

PEREIRA, E. F. TEXEIRA, C. S. LOPES, A. S. **Qualidade de vida de professores de educação básica do município de Florianópolis, SC, Brasil.** Ciência e Saúde Coletiva. v.18, n.7, pag: 1963-1970. 2013;

ROCHA, V. M; FERNANDES, M. H. **Qualidade de vida de professores do ensino fundamental: uma perspectiva para a promoção da saúde do trabalhador.** Jornal Brasileiro de Psiquiatria. v.57, n1, pag: 23-27. 2008;

SANCHES, H. M, *et al.* **Impacto da saúde na qualidade de vida e trabalho de docentes universitários de diferentes áreas de conhecimento.** Ciência e Saúde Coletiva, v.24, n.11, pag: 4111-4122. 2019;

SILVA, B. K. R. *et al.*, **Fatores associados à percepção da qualidade de vida e estresse em funcionários de uma escola pública no Brasil.** Santo André/ SP. V.I 09, N°1, 2017;

SOUTO, L. E. S. *et al.*, **Fatores associados a qualidade de vida de docentes da área da saúde.** Revista Brasileira de Educação Médica. V.40, n. 3, pag: 452-460. 2016;

SOUTO, L. E. S. *et al.*, **Fatores associados à qualidade de vida no trabalho entre professores do ensino Superior.** Arquivos de Saúde e Ciência. V.22, n.4, pag: 46-51, 2015;

TAVARES, D. D. F. *et al.*, **Qualidade de vida de professoras do ensino básico da rede pública**. Revista Brasileira de Promoção a saúde. Fortaleza, v. 28, n.2, pag: 191-197. 2015.

APÊNDICE A

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE

ESTUDO SOBRE AS CONDIÇÕES DE SAÚDE E TRABALHO EM PROFESSORES DE UM MUNICÍPIO DO MÉDIO SOLIMÕES DO AMAZONAS

Você está sendo convidado (a) a participar de uma pesquisa sobre estudo sobre avaliação das condições de saúde e trabalho em professores de um município do médio Solimões do Amazonas, cujo objetivo descrever as condições de saúde e trabalho dos professores das redes municipal e estadual do município de Coari no Amazonas. As secretarias de educação foram contatadas pela equipe de pesquisadores da UFAM para que fosse liberado o acesso, mas elas não têm nenhuma participação na realização da pesquisa. As suas respostas e dos demais trabalhadores nos ajudarão a compreender melhor alguns possíveis fatores de risco à saúde. O entrevistador lhe fará perguntas sobre sua idade, cidade de origem, ocupações passadas, seus hábitos, sobre as atividades de trabalho e questões de saúde, através de um questionário sem a identificação do seu nome.

Se você aceitar participar da pesquisa, depois de ter lido ou ouvido este texto, por favor, assine este documento. O entrevistador também o fará. Isto porque, nós, pesquisadores, devemos garantir que você participou da pesquisa por sua livre vontade. Você e a equipe ficarão com uma cópia deste termo de consentimento. Sua participação na pesquisa é voluntária. Você pode se recusar a participar ou pode desistir a qualquer momento. Se você precisar de esclarecimentos adicionais sobre a mesma, esses serão fornecidos em qualquer tempo do curso da pesquisa. Você não será responsabilizado por nenhum custo relacionado a esta pesquisa.

Suas respostas ficarão em segredo e somente você e os pesquisadores terão acesso a elas. Seu nome não será identificado em nenhum de nossos relatórios ou publicações que resultarão deste estudo. A sua participação ou a não-participação neste projeto não deverá interferir em sua relação de trabalho. Se você necessitar de algum outro tipo de avaliação ou cuidados médicos, o pessoal em campo poderá lhe dar indicações de como recorrer aos serviços de saúde públicos municipais e/ou estaduais.

Se você vier a ter outras perguntas sobre sua participação neste estudo, por favor, entre em contato com o Pesquisador Cléber Araújo Gomes por meio do telefone (71) 98899-4667, e-mail: cleberargomes@hotmail.com.

Este estudo foi avaliado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Amazonas.

Consentimento:

Eu, _____ li ou ouvi a leitura do consentimento informado. Tive a oportunidade de perguntar questões sobre o projeto e elas foram respondidas para minha completa satisfação. Sou voluntário em participar do projeto.

_____/_____/_____
Assinatura do (a) participante ou Digital Data

_____/_____/_____
Assinatura do (a) testemunha Data

Declaro que obtive de forma apropriada e voluntária o Consentimento Livre e Esclarecido deste trabalhador ou representante legal para a participação neste estudo.

APÊNDICE B

ESTUDO SOBRE AS CONDIÇÕES DE SAÚDE E TRABALHO EM PROFESSORES DE UM MUNICÍPIO DO MÉDIO SOLIMÕES DO AMAZONAS

ATENÇÃO: Apenas o aplicador do questionário assinará na última página.

Nº DO QUESTIONÁRIO: _____
 CÓDIGO DO ENTREVISTADO NA PESQUISA: _____
 HORA DO INÍCIO DA ENTREVISTA: _____
 Peso: _____ kg Altura: _____ m Circunferência Abdominal: _____ cm

I - INFORMAÇÕES GERAIS

1. Data de Nascimento: ____/____/____
2. Natural de (município e estado): _____/____
3. Bairro, município e estado onde mora: _____
4. Sexo: 1() Feminino 2() Masculino
5. Raça: 1() Branca 2() Negra 3() Amarela 4() Parda
6. Escolaridade: 1() 1º Grau completo 2() 1º Grau incompleto 3() 2º Grau completo 4() 2º Grau incompleto 5() Superior 6() Superior Incompleto 7() Não alfabetizado
7. Situação conjugal: 1() Casado/ Vive junto 2() Solteiro 3() Separado/divorciado 4() Viúvo 5() Outros
8. Religião: _____
9. Você tem filho (s)? 1() Não 2() Tenho, menor(es) de 2 anos 3() Tenho, apenas maior(es) de 2 anos
10. Você mora com: 1() Família 2() Parentes 3() Sozinho(a) 4() Amigos 5() Outros Quem? _____
11. A sua residência é? 1() Alugada 2() Própria 3() Cediada 4() Financiada 5() Outros _____

II - INFORMAÇÕES SOBRE O TRABALHO

1. Em quantas escolas você trabalha como professor(a)? _____
2. Para quais séries você ministra aula? _____
3. Data em que você começou a trabalhar na escola atual ____/____/____
4. Data em que você começou a trabalhar na escola mais antiga (se houver) ____/____/____
5. Qual é o nome da(s) escola(s) em que você trabalha? _____
6. Você ministra aula para quantas turmas? _____
7. Qual a quantidade média de aluno por turma? _____
8. Sua jornada de trabalho é: 1() Manhã 2() Tarde 3() Noite
9. Na última semana, quantas horas trabalhou na(s) escola(s)? [Sem contar com o horário da entrevista] _____
10. Há quantos anos você trabalha desde o seu 1º trabalho? _____ anos _____ meses
11. Desenvolve outra atividade remunerada? 1() não 2() sim
12. Se "sim", que ocupação? _____
13. Quantas horas por semana? _____
14. Qual é o tipo de vínculo empregatício que você possui no seu trabalho?
 1() CLT [carteira assinada] 3() Contrato 2() Concursado estatutário 4() Outro. Qual? _____

III- ATIVIDADES DOMÉSTICAS:

1. Na última semana, quantas horas aproximadamente dedicou ao trabalho doméstico (cuidar de limpeza, cozinhar, lavar roupa, passar roupa), sem o dia da entrevista? ____ horas / ____ minutos

IV – HÁBITO DE FUMAR:

1. Você fuma atualmente? 1() Não 2() Sim
2. Já foi fumante no passado? 1() Não 2() Sim
3. Fuma quantos cigarros por dia (ou fumava quando parou)? _____
4. Com que idade começou a fumar? _____
5. Se não fuma mais, com que idade parou? _____

V - ATIVIDADES FÍSICAS: IPAC – VERSÃO CURTA

Nós estamos interessados em saber que tipos de atividade física as pessoas fazem como parte do seu dia a dia. As perguntas estão relacionadas ao tempo que você gasta fazendo atividade física na ÚLTIMA semana. As perguntas incluem as atividades que você faz no trabalho, para ir de um lugar a outro, por lazer, por esporte, por exercício ou como parte das suas atividades em casa ou no jardim. Suas respostas são MUITO importantes.

Para responder as questões lembre que:

- Atividades físicas **MODERADAS** são aquelas que precisam de algum esforço físico e que fazem respirar **UM POUCO** mais forte que o normal.
- Atividades físicas **VIGOROSAS** são aquelas que precisam de um grande esforço físico e que fazem respirar **MUITO** mais forte que o normal.

Para responder as perguntas pense somente nas atividades que você realiza por **pelo MENOS 10 MINUTOS CONTÍNUOS** de cada vez.

1a. Em quantos dias da última semana você **CAMINHOU** por pelo menos 10 minutos contínuos em casa ou no trabalho, **como forma de transporte para ir de um lugar para outro, por lazer, por prazer ou como forma de exercício?**
dias ____ por semana () nenhum

1b. Nos dias em que você caminhou por pelo menos 10 minutos contínuos quanto tempo no total você gastou caminhando por dia?
horas: ____ **minutos:** ____

2a. Em quantos dias da última semana, você realizou atividades MODERADAS por pelo menos 10 minutos contínuos, como por exemplo pedalar leve na bicicleta, nadar, dançar, fazer ginástica aeróbica leve, jogar vôlei recreativo, carregar pesos leves, fazer serviços domésticos na casa, no quintal ou no jardim como varrer, aspirar, cuidar do jardim, ou qualquer atividade que fez aumentar moderadamente sua respiração ou batimentos do coração (POR FAVOR NÃO INCLUA CAMINHADA)
dias ____ por semana () nenhum

2b. Nos dias em que você fez essas atividades moderadas por pelo menos 10 minutos contínuos, quanto tempo no total você gastou fazendo essas atividades por dia? **horas:** ____ **minutos:** ____

3a. Em quantos dias da última semana, você realizou atividades VIGOROSAS por pelo menos 10 minutos contínuos, como por exemplo correr, fazer ginástica aeróbica, jogar futebol, pedalar rápido na bicicleta, jogar basquete, fazer serviços domésticos pesados em casa, no quintal ou cavoucar no jardim, carregar pesos elevados ou qualquer atividade que fez aumentar MUITO sua respiração ou batimentos do coração.
dias ____ por semana () nenhum

3b. Nos dias em que você fez essas atividades vigorosas por pelo menos 10 minutos contínuos quanto tempo no total você gastou fazendo essas atividades por dia?
horas: ____ **minutos:** ____

Estas últimas questões são sobre o tempo que você permanece sentado todo dia, no trabalho, na escola ou faculdade, em casa e durante seu tempo livre. Isto inclui o tempo sentado estudando, sentado enquanto descansa, fazendo lição de casa visitando um amigo, lendo, sentado ou deitado assistindo TV. Não inclua o tempo gasto sentando durante o transporte em ônibus, trem, metrô ou carro.

4a. Quanto tempo no total você gasta sentado/deitado durante **um dia de semana?** ____ horas ____ minutos

4b. Quanto tempo no total você gasta sentado/deitado durante **um dia de final de semana?** ____ horas ____ minutos

VI - SOBRE SINTOMAS DE DOR

Você teve dor ou desconforto ("dormência, formigamento, enrijecimento ou inchaço") em braços, mãos, pernas, pescoço ou região lombar durante os últimos doze meses? 1() não 2() sim

Se você respondeu SIM, por favor, complete a coluna para cada parte do corpo na qual surgiu a dor, nos dois quadros a seguir. Atenção: cada coluna diz respeito a uma parte do corpo descrita na primeira linha.

	Pescoço	Ombro	Cotovelo	Antebraço	Punho/mão	Parte alta das costas	Região lombar	Coxa	Joelho	Perna	Pé
1. Que lado incomoda você? 1 - Direito 2 - Esquerdo 3 - Os dois											
2. Em que ano você notou o problema?											
3. Quanto tempo o problema dura geralmente? 1 - < de 1 hora 2 - > 1 hora até 1 dia inteiro 3 - > 1 dia até 1 semana 4 - > 1 semana até 1 mês 5 - > 1 mês até 6 meses 6 - > 6 meses											
4. Quantos episódios do problema você teve? 1 - É constante, o tempo todo 2 - Diariamente 3 - Uma vez por semana 4 - Uma vez por mês 5 - A cada 2 ou 3 meses 6 - A cada 6 meses											
5. Você teve o problema nos últimos 7 dias? 1 - Não 2 - Sim											
6. Em uma escala de 0 a 5, como você classificaria o seu desconforto? Nenhum (0) → Insuportável (5)											
7. Você recebeu tratamento médico para o problema? 1 - Não 2 - Sim											
8. Quantos dias de trabalho você perdeu pelo problema?											
9. Quantos dias você ficou em trabalho leve ou restrito por causa do problema?											
10. Você mudou de trabalho por causa deste problema? 1 - Não 2 - Sim											
11. Você havia sofrido trauma agudo neste local (pancada, estirão, entorse, luxação)? 1 - Não 2 - Sim											

VII - APENAS PARA AS MULHERES RESPONDEREM:

- Você usa ou usou pílula ou outro anticoncepcional hormonal? 1() Não 2() Sim
- Se você respondeu "sim", por quanto tempo usa ou usou? _____ anos _____ meses
- Se parou, isto foi há quanto tempo? _____ anos _____ meses

VIII – SÍNDROME DE BOURNOUT

Inventário Síndrome de *Burnout* de Maslach (MBI), traduzido e adaptado para o Português por Robayo-Tamayo (1997)

1 – Nunca 2 – Raramente 3 – Algumas vezes 4 – Frequentemente 5 – Sempre

Nº	AFIRMAÇÕES [PODEM SER FEITAS COMO PERGUNTAS]	1	2	3	4	5
1	Você se sente emocionalmente exausto pelo seu trabalho?					
2	Você se sente esgotado ao final de um dia de trabalho?					
3	Você se sente cansado quando se levanta de manhã e tem que encarar outro dia de trabalho?					
4	Você pode entender facilmente o que sentem seus alunos acerca das coisas que acontecem no dia a dia?					
5	Você se sente que trata alguns dos seus alunos como se eles fossem objetos?					
6	Trabalhar o dia inteiro é realmente um grande esforço para você?					
7	Você trata de forma adequada os problemas dos seus alunos?					
8	Você se sente esgotado com seu trabalho?					
9	Você sente que está influenciando positivamente a vida de outras pessoas através do seu trabalho?					
10	Você sente que se tornou mais insensível com as pessoas desde que começou a trabalhar como professor?					
11	Você sente que este trabalho está lhe endurecendo emocionalmente?					
12	Você se sente muito cheio de energia?					
13	Você se sente frustrado com seu trabalho?					
14	Você sente que está trabalhando demais no seu trabalho?					
15	Você não se importa realmente com o que acontece com alguns dos seus alunos?					
16	Trabalhar diretamente com pessoas te deixa muito estressado?					
17	Você pode criar facilmente um ambiente tranquilo com os seus alunos?					
18	Você se sente estimulado depois de trabalhar lado a lado com os seus alunos?					
19	Você tem realizado muitas coisas importantes neste trabalho?					
20	No seu trabalho você se sente como se estivesse no final do seu limite?					
21	No seu trabalho, você lida com os problemas emocionais com calma?					
22	Você sente que os alunos te culpam por alguns dos seus problemas?					

IX - QUALIDADE DE VIDA - WHOQOL-bref

Instruções

Este questionário é sobre como você se sente a respeito de sua qualidade de vida, saúde e outras áreas de sua vida. Por favor responda a todas as questões. Se você não tem certeza sobre que resposta dar em uma questão, por favor, escolha entre as alternativas a que lhe parece mais apropriada. Esta, muitas vezes, poderá ser sua primeira escolha.

		Muito ruim	Ruim	Nem ruim nem boa	Boa	Muito boa
1	Como você avaliaria sua qualidade de vida?	1	2	3	4	5

		Muito insatisfeito	Insatisfeito	Nem satisfeito nem insatisfeito	Satisfeito	Muito satisfeito
2	Quão satisfeito(a) você está com a sua saúde?	1	2	3	4	5

As questões seguintes são sobre o quanto você tem sentido algumas coisas nas últimas duas semanas.

		Nada	Muito pouco	Mais ou menos	Bastante	Extremamente
3	Em que medida você acha que sua dor (física) impede você de fazer o que você precisa?	1	2	3	4	5
4	O quanto você precisa de algum tratamento médico para levar sua vida diária?	1	2	3	4	5
5	O quanto você aproveita a vida?	1	2	3	4	5
6	Em que medida você acha que a sua vida tem sentido?	1	2	3	4	5
7	O quanto você consegue se concentrar?	1	2	3	4	5
8	Quão seguro(a) você se sente em sua vida diária?	1	2	3	4	5
9	Quão saudável é o seu ambiente físico (clima, barulho, poluição, atrativos)?	1	2	3	4	5

As questões seguintes perguntam sobre quão completamente você tem sentido ou é capaz de fazer certas coisas nestas últimas duas semanas.

		Nada	Muito pouco	Médio	Muito	Completamente
10	Você tem energia suficiente para seu dia-a-dia?	1	2	3	4	5
11	Você é capaz de aceitar sua aparência física?	1	2	3	4	5
12	Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?	1	2	3	4	5
13	Quão disponíveis para você estão as informações que precisa no seu dia-a-dia?	1	2	3	4	5
14	Em que medida você tem oportunidades de atividade de lazer?	1	2	3	4	5

As questões seguintes perguntam sobre quão bem ou satisfeito você se sentiu a respeito de vários aspectos de sua vida nas últimas duas semanas.

		Muito ruim	Ruim	Nem ruim, Nem bom	Bom	Muito bom
15	Quão bem você é capaz de se locomover?	1	2	3	4	5
16	Quão satisfeito(a) você está com o seu sono?	1	2	3	4	5
17	Quão satisfeito(a) você está com sua capacidade de desempenhar as atividades do seu dia-a-dia?	1	2	3	4	5
18	Quão satisfeito(a) você está com sua capacidade para o trabalho?	1	2	3	4	5
19	Quão satisfeito(a) você está consigo mesmo?	1	2	3	4	5
20	Quão satisfeito(a) você está com suas relações pessoais (amigos, parentes, conhecidos, colegas)?	1	2	3	4	5
21	Quão satisfeito(a) você está com sua vida sexual?	1	2	3	4	5
22	Quão satisfeito(a) você está com o apoio que você recebe dos amigos?	1	2	3	4	5
23	Quão satisfeito(a) você está com as condições do local onde mora?	1	2	3	4	5
24	Quão satisfeito(a) você está com o com o seu acesso aos serviços de saúde?	1	2	3	4	5
25	Quão satisfeito(a) você está com o seu meio de transporte?	1	2	3	4	5

A questão seguinte refere-se a com que frequência você sentiu ou experimentou certas coisas nas últimas duas semanas.

		Nunca	Algumas vezes	Frequentemente	Muito frequentemente	Sempre
26	Com que frequência você tem sentimentos negativos tais como mau humor, desespero, ansiedade, depressão?	1	2	3	4	5

5

X - SAÚDE AUTORREFERIDA

ENTREVISTADOR: AGORA FAREI ALGUMAS PERGUNTAS SOBRE SUA CONDIÇÃO DE SAÚDE.

1. O senhor possui plano de saúde? 1() Não 2() Sim 99() Não sabe
 2. De um modo geral, em comparação às pessoas da sua idade, como o (a) senhor (a) considera sua saúde?
1() Excelente 2() Boa 3() Regular 4() Ruim 5() Péssima
 3. Sente-se cansado o tempo todo? 1() Não 2() Sim
 4. Tem sensações desagradáveis no estômago? 1() Não 2() Sim
 5. Apresenta alguma alteração vocal? 1() Não 2() Sim Caso, sim. Qual? _____
- ALGUMA VEZ UM MÉDICO LHE DIAGNOSTICOU COM ALGUMAS DAS SEGUINTE DOENÇAS, TAIS COMO?**
6. Hipertensão ou pressão alta: 1() Não 2() Sim 3() Sim, somente durante a gravidez 99() Não sabe
 7. Diabetes ou quantidade de açúcar alto no sangue: 1() Não 2() Sim 3() Sim, somente durante a gravidez 99() Não sabe
 8. Colesterol alto (gordura no sangue): 1() Não 2() Sim 99() Não sabe
 9. Infarto do miocárdio [**ataque do coração**]: 1() Não 2() Sim 99() Não sabe
 10. Angina de peito (dor no peito ou isquemia ou má circulação no coração)? 1() Não 2() Sim 99() Não sabe
 11. Insuficiência cardíaca (coração grande ou dilatado): 1() Não 2() Sim 99() Não sabe
 12. Doença de Chagas: 1() Não 2() Sim 99() Não sabe
 13. Câncer: 1() Não 2() Sim Caso sim, onde _____ 99() Não sabe
 14. Malária: 1() Não 2() Sim 99() Não sabe
 15. Dengue: 1() Não 2() Sim 99() Não sabe
 16. Hepatite: 1() Não 2() Sim 99() Não sabe
 17. Leishmaniose: 1() Não 2() Sim Caso sim, qual tipo _____ 99() Não sabe
 18. Diarreia: 1() Não 2() Sim Caso sim, quantas vezes no último ano _____ 99() Não sabe

Nome do aplicador do questionário: (Letra de forma)

Data: / / Hora de término: _____

ANEXO A
Normas da Editora Atena



Normas para Formatação do Manuscrito

TÍTULO DO TRABALHO EM LÍNGUA PORTUGUESA

TÍTULO DO TRABALHO EM LÍNGUA INGLESA

Primeiro Autor, nome completo sem abreviaturas

Instituição de Ensino, Faculdade ou Departamento

Cidade – Estado

Link para o Currículo Lattes ou ORCID

Segundo Autor, nome completo sem abreviaturas

Instituição de Ensino, Faculdade ou Departamento

Cidade – Estado

Link para o Currículo Lattes ou ORCID

Terceiro Autor, nome completo sem abreviaturas

Instituição de Ensino, Faculdade ou Departamento

Cidade – Estado

Link para o Currículo Lattes ou ORCID

Demais autores....

Data de submissão: Preencher com a data (xx/xx/xxxx) em que o manuscrito foi submetido no sistema.

RESUMO: Favor atender às seguintes normas de formatação: a) o artigo deve ter no **máximo 15 páginas (páginas excedentes, no valor de R\$ 13,00 por lauda, serão cobradas posteriormente a submissão)** de tamanho em folha A4 (21 x 29,7 cm), cada qual com margens superior e inferior iguais a 2,5 cm e esquerda e direita iguais a 3,0 cm; b) use fonte Arial tamanho 12 pontos para todo o corpo de texto (exceto citação direta longa e títulos de tabelas, figuras e gráficos, que deverão ser em fonte 10 pontos); c) prepare um resumo com um



máximo de 300 palavras, espaçamento simples e alinhamento justificado; d) as referências devem ser listadas em ordem alfabética ao final do trabalho; e) as figuras/gráficos/fórmulas e ilustrações incluídas no trabalho devem ser de excelente qualidade, **inseridas no texto em formato “png” ou “jpeg”**; f) Não use nota de rodapé e/ou nota de fim. O trabalho deverá ser preparado em Português, Inglês, Espanhol ou Francês. **Use este texto como modelo.**

PALAVRAS-CHAVE: No máximo cinco palavras-chave.

ABSTRACT: Tradução para o Inglês do Resumo. Não utilize tradutores instantâneos de palavras, pois o mesmo pode alterar o sentido do texto. Lembre-se que um bom resumo deve conter o foco da pesquisa, a metodologia empregada, os resultados e principais conclusões. A Atena Editora aceita Visual Abstract como Resumo.

KEYWORDS: Palavras chaves em Inglês.

1. INTRODUÇÃO

O artigo será publicado como capítulo de livro, em formato *e-book*, no site da Atena Editora, no Slide Share, GoodReads do Grupo Amazon, Google Books e estamos em processo de avaliação para indexação no SciELO Livros. Eventualmente poderão ser disponibilizados em sites de editoras parceiras e repositórios. Os coordenadores das Grandes Áreas, serão os organizadores de cada obra. Entre uma sessão e outra, deixe duas linhas, e entre a sessão e o texto deixe uma linha. Use este texto como modelo.

2. INSTRUÇÕES PARA DIGITAÇÃO

O trabalho deve ser digitado no Word for Windows e não deve ser paginado. O título do trabalho em Língua Inglesa deve ser apresentado logo após o título do trabalho em Língua Portuguesa. O *Abstract* e as *Keywords*, devem ser apresentados após o resumo, em espaçamento simples, tal qual o resumo em língua portuguesa. Use este texto como modelo.



REFERÊNCIAS

Apresentadas em ordem alfabética e de acordo com a norma da ABNT - NBR 6023/2002, com o título das obras em **negrito**.

Deixar uma linha entre uma referência e outra.